

## “É LAZER, TUDO BEM, MAS É SÉRIO”: O COTIDIANO DE UMA EQUIPE MASTER FEMININA DE VOLEIBOL<sup>1</sup>

*Ariane Corrêa Pacheco*<sup>2</sup>

Este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica de relações sociais que atravessava a sustentação de uma equipe master feminina de voleibol e as negociações que faziam parte do envolvimento desse grupo em campeonatos que aconteciam dentro um espaço/tempo reconhecido como de lazer. Para isso, realizei, durante treze meses, uma pesquisa etnográfica no contexto de uma das equipes pertencentes à Liga Master Feminina de Voleibol, da cidade de Porto Alegre/RS. Ao longo do trabalho de campo, passei a observar e participar de treinamentos, jogos, jantares, festas, viagens e outros encontros do grupo, cujo registro desse convívio foi descrito nos diários de campo. Após esse período, foram realizadas cinco entrevistas semi estruturadas direcionadas a pessoas que me ofereceram a possibilidade de aprofundar alguns pontos de discussão. A partir da análise do material empírico produzido neste estudo e do diálogo constante com o referencial teórico, elaborei três eixos de discussão, os quais foram organizados numa trajetória que inicia pela compreensão das particularidades da equipe. Na sequência, passei a olhar para as relações do grupo com a Liga Master e, por fim, desenvolvi um diálogo com autores do campo do lazer que me ajudaram a pensar sobre o cotidiano dessas mulheres e suas relações com o esporte. Sobre o primeiro ponto, foi possível analisar a rotina do grupo dentro e fora das quadras e compreender que para pertencer à equipe era preciso mostrar um rendimento esportivo legítimo para aquele contexto e, não menos significativo que essa particularidade, era indispensável saber estar entre as mulheres fora do espaço das quadras para sustentar-se na sua coesa rede de sociabilidade. No segundo eixo, ficou evidenciado que a trajetória de formação dos campeonatos da Liga Master estava entrelaçada ao reconhecimento dessa equipe como um grupo que privilegiava os laços de sociabilidade em relação aos resultados das partidas, mas que procurava também se manter engajado nas competições e estabelecer disputas acirradas dentro dos jogos. Por fim, procurei mostrar como uma dimensão do cotidiano passava a ser negociada com as outras esferas da vida social e, particularmente, como a seriedade fazia sentido e tornava aquele espaço/tempo envolvente. Entre as possibilidades e escolhas que atravessam a formação dos espaços e tempos significados como de lazer, aquele grupo de mulheres optava por investir e dedicar-se a uma prática esportiva levada a sério, na qual as brincadeiras coexistiam com as exigências do rendimento esportivo ligado ao voleibol.

**PALAVRAS CHAVE:** Lazer. Esporte Master. Rendimento Esportivo. Sociabilidade. Mulheres.

---

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em novembro de 2012, sob a orientação do Prof. Dr. Marco Paulo Stigger.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS e integrante do Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF). Endereço Eletrônico: arianecpacheco@yahoo.com.br